

**Secretaria Municipal de Saúde - ANGRA DOS REIS**

**CNPJ: 29.172.467/0001-09**

**RUA ALMIRANTE MACHADO PORTELA, 85**

**Telefone: 33773225 - E-mail: fusargab@angra.rj.gov.br**

**23906-190 - ANGRA DOS REIS - RJ**

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Nome CARLOS ALBERTO MOUTINHO SALDANHA DE VASCONCELLOS

Data da Posse 01/01/2013

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?

Sim, quantidade: 2

Nome do secretário anterior

JOSÉ JEFERSON PORTILHO DE ALMEIDA

Data da Posse

02/07/2012

Nome do secretário anterior

AMILCAR JORDÃO CALDELLAS

Data da Posse

16/09/2011

**1.2 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Instrumento legal de criação do FMS

Decreto nº 440, de 18/10/1993

CNPJ do FMS

39.157.029/0001-17

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FMS

CARLOS ALBERTO MOUTINHO SALDANHA DE VASCONCELOS

Cargo do Gestor do FMS

Secretário de Saúde

**1.3 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Instrumento legal de criação do CMS

Lei nº 176, de 24/01/1992

Nome do Presidente do CMS

LUIS ALBERTO MOREIRA DO CARMO

Segmento

prestador

Telefone

33644794

E-mail

cms@angra.rj.gov.br

**1.4 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Data da última Conferência de Saúde

05/2011

**1.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE**

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?

Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde

2010 a 2013

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 6 Em 10/05/2011

**1.6 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS**

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

Não

**1.7 CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA**

O Município firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde COAP na região de Saúde?

Não

## 1.8 REGIONALIZAÇÃO

Região de Saúde:  
O Município participa de algum Consórcio  
O Município está organizado em Regiões Intramunicipais

Baia da Ilha Grande  
Não

## 1.9 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Relatório Anual de Gestão/RAG é a principal ferramenta de acompanhamento, controle, avaliação da gestão do SUS. Demonstra a aplicação dos recursos e os resultados alcançados na execução da Programação Anual de Saúde/PAS, promovendo a adequação da PAS, redirecionando as ações que forem necessárias.

De forma a complementar as informações e questionamentos do Conselho Municipal de Saúde/CMS anexamos dados dos sistemas de informação municipal e respostas aos questionamentos do CMS.

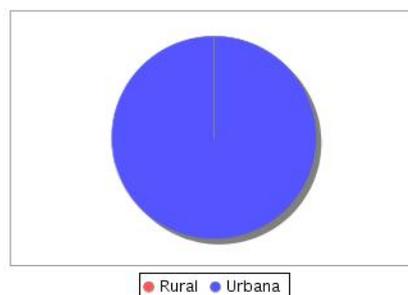
Atendendo a solicitação do Conselho Municipal de Saúde no que tange as informações do item 1.6 – Plano de Cargos, Carreiras e Salários, informamos que os profissionais da Estratégia de Saúde da Família ainda não possuem Plano de Cargos, Carreira e Salários, porém esta sendo elaborado Projeto de Lei a ser encaminhado a Câmara Municipal para enquadramento dos profissionais da ESF no PCCS da FuSAR de 2010.

## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

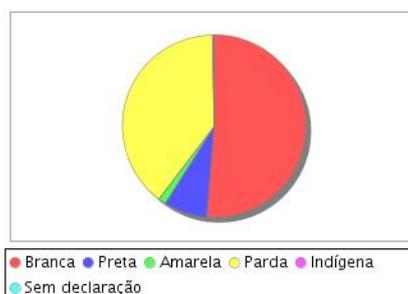
### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2012

177.101

População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Rural	0	0,00%
Urbana	177.101	100,00%

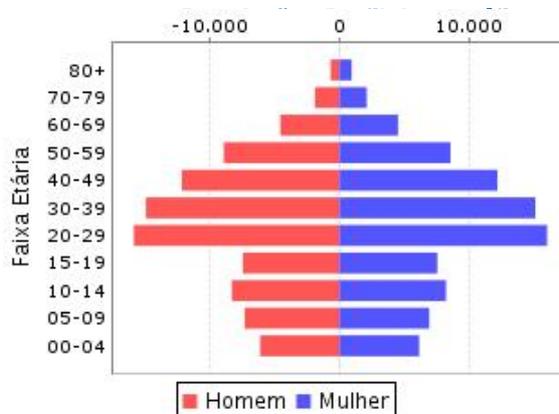


População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	86.859	53,33%
Preta	13.097	7,40%
Amarela	2.315	1,31%
Parda	66.713	37,67%
Indígena	501	0,28%
Sem declaração	26	0,01%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	6.133	6.180	12.313
05-09	7.331	6.958	14.289
10-14	8.332	8.253	16.585
15-19	7.472	7.580	15.052
20-29	15.914	16.078	31.992
30-39	14.980	15.168	30.148
40-49	12.198	12.234	24.432
50-59	8.946	8.599	17.545
60-69	4.573	4.539	9.112
70-79	1.898	2.113	4.011
80+	679	943	1.622
Total	88.456	88.645	177.101



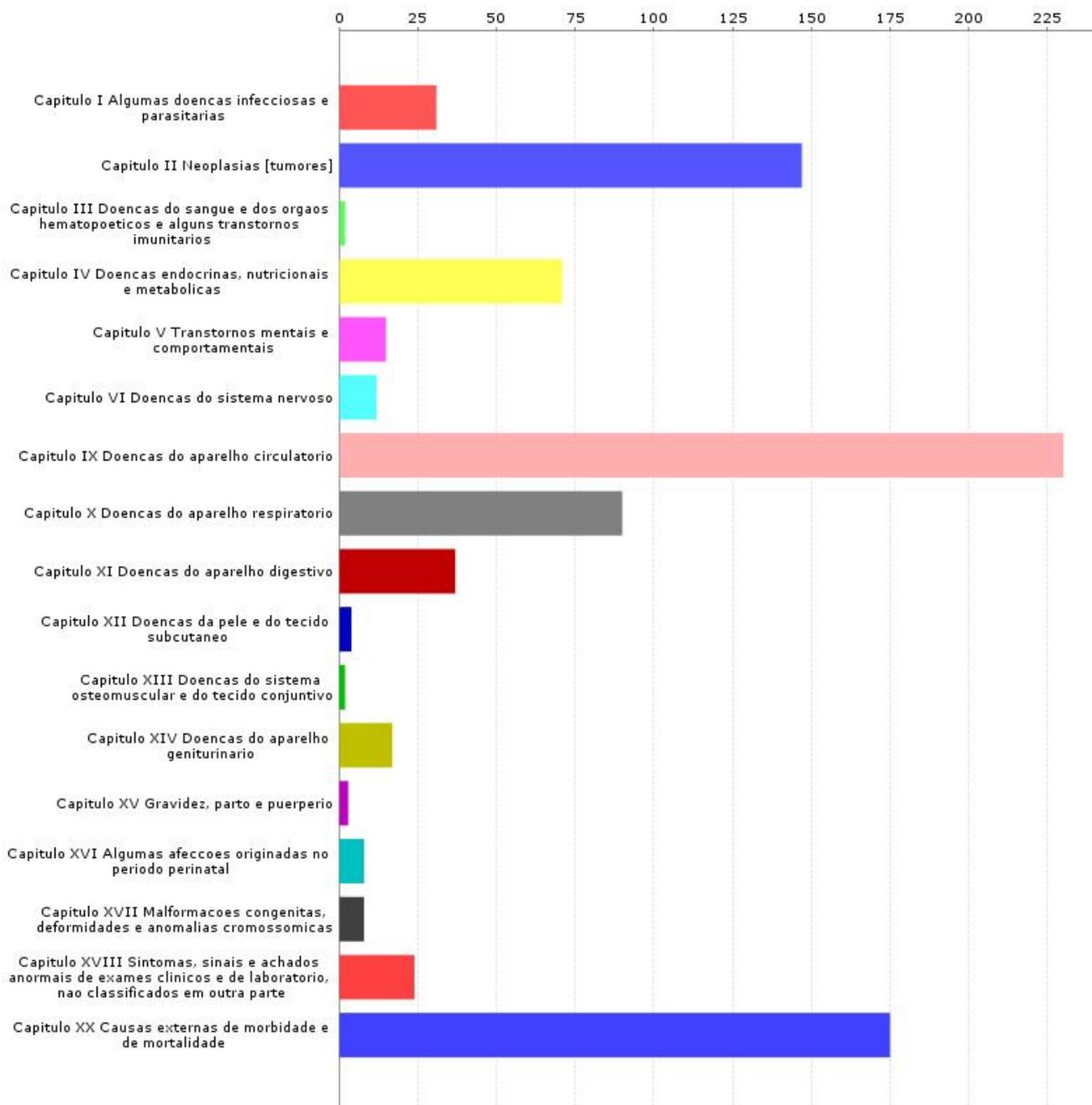
### Análise e considerações do Gestor sobre dados demográficos

Para garantir um processo de monitoramento e avaliação atualizado, anexamos ao relatório os dados demográficos do ano de 2012 do Sistema de Vigilância Municipal, separado por faixa etária, distritos sanitários e unidades de saúde do município.

## 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2010)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	0	1	1	1	1	6	4	7	4
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	1	1	1	1	2	5	13	30	44	30
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	0	0	1	0	1	2	4	12	15	19
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	3	4	4	1	3
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	1	0	2	1	2	1	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	2	1	9	9	43	52	51
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	0	1	0	0	0	2	3	10	16	24
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	1	0	6	6	7	10
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	5
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	3	5	4	5	1
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	2	6	7	21	42	37	20	16	7	7
Total	20	4	8	10	28	49	66	71	134	158	155

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	0	31
Capítulo II Neoplasias [tumores]	19	0	147
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	2
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	16	0	71
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	15
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	4	0	12
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	63	0	230
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	33	0	90
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	6	1	37
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	0	4
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	2
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	8	0	17
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	3
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	8
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	8
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	6	0	24
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	7	1	175
Total	171	2	876



#### Análise e considerações sobre Mortalidade

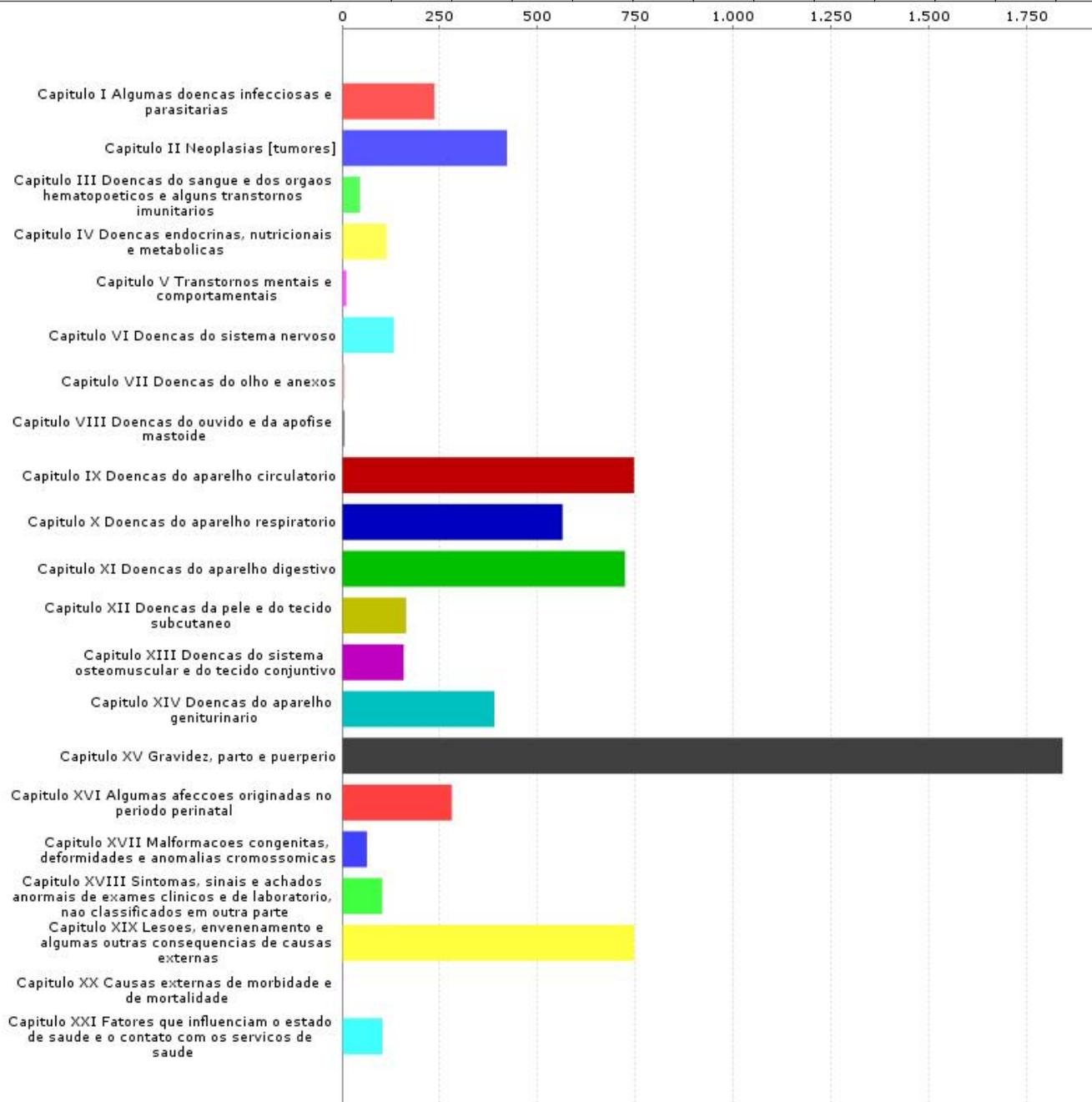
As cinco principais causas de mortalidade de acordo com o sistema de informação de mortalidade/SIM/DATASUS do ano de 2010 foram:

- principal causa de mortalidade as doenças do aparelho circulatório;
- segunda causa de óbito foram as causas externas;
- terceira causa as neoplasias;
- quarta causa as doenças do aparelho circulatório
- quinta causa as doenças endócrinas e metabólicas.

#### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2012)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	21	33	15	12	6	12	20	16	39	21	25	17	237
Capítulo II Neoplasias [tumores]	1	5	2	1	12	18	43	117	82	75	45	21	422
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	3	3	0	1	3	4	7	3	9	11	2	46
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	6	9	5	3	6	9	9	17	20	16	13	115
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	3	2	5	2	0	0	0	12
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	3	4	3	4	1	4	9	19	33	21	22	10	133
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	2	7

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	4	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	7
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	4	0	4	5	9	29	43	92	181	191	126	63	747
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	129	80	38	29	12	29	21	31	39	47	51	58	564
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	10	37	49	27	19	71	113	112	116	105	45	20	724
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	29	21	14	7	13	17	17	13	7	10	7	164
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	1	1	4	2	9	23	48	33	21	8	7	158
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	9	19	17	21	22	45	52	40	49	46	45	25	390
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	24	443	887	443	46	0	0	0	0	1.843
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	276	0	0	0	1	3	1	0	0	0	0	0	281
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	16	23	10	4	0	2	2	2	4	1	0	0	64
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	4	5	2	4	5	10	9	13	19	11	13	8	103
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	1	17	38	42	67	142	135	117	94	44	28	23	748
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	3	1	2	22	41	17	8	9	1	0	104
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>266</b>	<b>215</b>	<b>199</b>	<b>612</b>	<b>1.309</b>	<b>987</b>	<b>712</b>	<b>732</b>	<b>629</b>	<b>447</b>	<b>276</b>	<b>6.870</b>



#### Análise e considerações sobre Morbidade

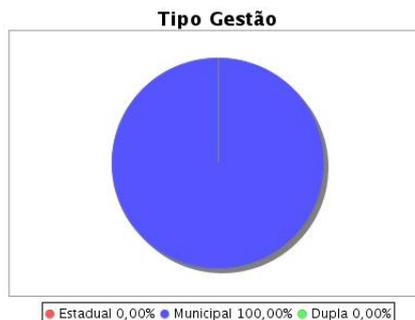
Em relação a morbidade, a primeira causa de internação está relacionada a gravidez, parto e puerpério, sinalizando para que a rede disponha de adequada assistência ao parto e puerpério. Das demais causas de internação, as

principais estão relacionadas as doenças do aparelho circulatório, causa externas, doenças do aparelho digestivo e doenças do aparelho circulatório.

### 3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

#### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3	3	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	45	45	0	0
HOSPITAL GERAL	2	2	0	0
POLICLINICA	2	2	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	5	5	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	1	1	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	1	1	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2	2	0	0
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>63</b>	<b>0</b>	<b>0</b>



#### 3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	9	9	0	0
MUNICIPAL	77	77	0	0
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>86</b>	<b>0</b>	<b>0</b>



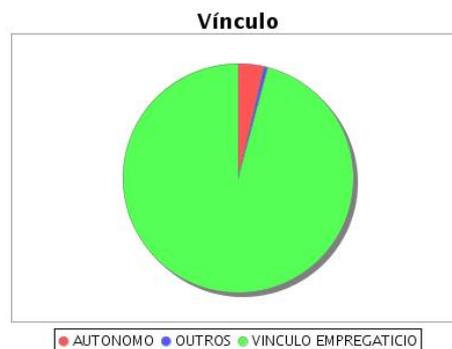
#### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O município conta com 45 unidades de atenção básica, incluindo as unidades de saúde da família, 01 unidade de saúde indígena, 03 centros de atenção psicossocial, 02 policlínicas, 05 unidades de pronto atendimento (incluindo UPA), 01 pronto socorro municipal, 02 hospitais contratados.

### 4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

Última atualização: 28/04/2013 00:54:12

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM	37
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	22
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	35
<b>TOTAL</b>	<b>94</b>
OUTROS	
TIPO	TOTAL
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	9
PROPRIETARIO	4
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	46
CELETISTA	894
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	369
EMPREGO PUBLICO	199
ESTATUTARIO	962
SEM TIPO	1
<b>TOTAL</b>	<b>2471</b>



## Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Do quadro de profissionais do SUS, o CMS solicitou esclarecimentos quanto aos "profissionais com Contrato Verbal/Informal" e "Sem Tipo". Observamos no CNES duas unidades contratadas ao SUS que apresentam esta informação, que são: Santa Casa e Pestalozzi e uma terceira empresa privada, Winston de Andrade. Encaminhamos ofício a estas empresas solicitando esclarecimentos e providências.

Em relação ao profissional "sem tipo", observamos no CNES se tratar de um erro no preenchimento do cadastro do profissional, o qual já foi realizado, pois se tratava de profissional da rede.

## 5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.			800.000,00	560.589,11
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Ampliar a cobertura da ESF.	Ampliar a cobertura da ESF em 100%	Parcialmente	500.000,00	359.689,11
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Aquisição de equipamentos e mobiliários			0,00	0,00
Adesão ao PROESF			0,00	0,00
Construção ou locação de imóveis para instalações de unidades de saúde			0,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	O aumento de cobertura da ESF é limitado pela oferta de imóveis para aluguel, insuficiência de áreas próprias e recursos financeiro para construção. Dificuldade de contratação de médicos.			

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Melhorar a qualidade na assistência secundária	Avançar na implementação do modelo assistencial da atenção secundária	Parcialmente	300.000,00	200.900,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Realizar oficinas de especialidades médicas	Diminuir em até 30% o número de pacientes referenciados aos especialistas em função da resolutividade dos atendimentos médicos da atenção básica	Parcialmente	0,00	0,00
Confeção de protocolo para atendimento clínico	Reduzir em até 50% o total de pacientes com patologias mais graves que ficam sem o devido planejamento de tratamento envolvendo mais de um nível de atenção a saúde	Parcialmente	0,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Garantia integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.			0,00	0,00
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Oferecer serviços mais adequados e de maior resolutividade à população de idosos e principalmente na produção do cuidado em defesa da vida.	Promoção do envelhecimento ativo e saudável e prevenção de agravos.	Parcialmente.	0,00	0,00
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Produzir material educativo para envelhecimento ativo e prevenção de quedas.	Distribuição de 10.000 folderes.	Parcialmente.	0,00	0,00
Realizar oficina permanente sobre promoção de saúde e envelhecimento.	3 oficinas	Parcialmente	0,00	0,00
Realizar eventos, cursos, seminários, sessão clínica.	1 sessão clínica 1º curso de atualização na área do envelhecimento 1 encontro de ACS sobre saúde do idoso	não realizada não realizada realizada	0,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde			323.000,00	234.941,26
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Reduzir os riscos e agravos à saúde da população	Reduzir incidência de riscos biológicos e não biológicos no município		323.000,00	234.941,26
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Realizar serviço de visita domiciliar pelos agentes de combate à dengue	Visitar 128.407 imóveis	93.975 visitas	0,00	0,00
Realizar serviço de Educação em saúde nos bairros			0,00	0,00
Realizar serviço de fumacê nas áreas com índice de risco de dengue acima de 1%			0,00	0,00
Vedar Caixa d'água			0,00	0,00
Realizar serviços inspeção e tratamento na prevenção da dengue em pontos estratégicos			0,00	0,00
Instalar armadilhas de ovitrampas			0,00	0,00
Realizar reconhecimento geográfico			0,00	0,00
Realizar controle de água para consumo humano			0,00	0,00
Avaliação do objetivo				

## 6. INDICADORES DA TRANSIÇÃO PACTO-COAP - 2012

Última atualização: 29/04/2013 18:19:18

<b>Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção</b>			
<b>Objetivo: Objetivo Nacional 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.</b>			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
MEDIA DA ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA	0,92	0,58	%
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAUDE DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA	85,64	71,99	%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENCAO BASICA	83,03	83,06	%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BASICAS DE SAUDE BUCAL	70,31	70,95	%
<b>Objetivo: Objetivo Nacional 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.</b>			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PROPORCAO DE SERVICOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO	N/A	50,00	%

<b>Avaliação da diretriz Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.: Observa-se baixa cobertura nas ações de escivação e na cobertura de acompanhamento do bolsa familia indicando supervisão e readequação das ações para o alcance das metas propostas</b>			
<b>Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-</b>			
<b>Objetivo: Objetivo Nacional - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.</b>			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
NUMERO DE UNIDADES DE SAUDE COM SERVICIO DE NOTIFICAO DE VIOLENCIA IMPLANTADA	13,00	16,00	N ABSOLUTO

<b>Avaliação da diretriz Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.: A meta foi superada.</b>			
<b>Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.</b>			
<b>Objetivo: Objetivo Nacional 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.</b>			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
RAZAO DE EXAMES CITOPATOLOGICOS DO COLO DO UTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULACAO FEMININA NA MESMA FAIXA ETARIA	0,81	0,61	RAZAO
RAZAO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA REALIZADAS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULACAO DA MESMA FAIXA ETARIA.	0,46	0,35	RAZAO

SEGUIMENTO/TRATAMENTO INFORMADO DE MULHERES COM DIAGNOSTICO DE LESOES INTRAEPITELIAIS DE ALTO GRAU DO COLO DO UTERO	90,00	15,15	%
<b>Objetivo: Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2012</b>	<b>Resultado2012</b>	<b>Unidade</b>
PROPORCAO DE PARTOS NORMAIS	41,30	38,74	%
PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM NO MINIMO 7 CONSULTAS DE PRE-NATAL.	84,20	76,88	%
NUMERO DE OBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERIODO E LOCAL DE RESIDENCIA	2,00	3,00	N ABSOLUTO
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	12,00	13,15	/1000
PROPORCAO DE OBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	90,00	96,00	%
PROPORCAO DE OBITOS MATERNOS E DE MULHERES EM IDADE FERTIL (MIF) POR CAUSAS PRESUMIVEIS DE MORTE MATERNA INVESTIGADOS	70,00	88,00	%
INCIDENCIA DE SIFILIS CONGENITA.	2,00	5,00	N.Absoluto

**Avaliação da diretriz Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.: Nos indicadores que se encontram sem valores os dados numéricos não estavam disponíveis. A área técnica informou que em 2012 alguns sistemas ficaram sem alimentação regular impedindo a avaliação dos resultados.**

**Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.**

**Objetivo: Objetivo Nacional - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.**

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
COBERTURA DE CENTROS DE ATENCAO PSICOSSOCIAL (CAPS)	2,00	0,56	/100.000

**Avaliação da diretriz Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.: Sugere intensificação das ações para o alcance da meta proposta.**

**Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.**

**Objetivo: Objetivo Nacional - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.**

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
TAXA DE INTERNACAO HOSPITALAR DE PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DE FEMUR	18,06	16,95	/10.000

**Avaliação da diretriz Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.: Monitoramento e avaliação do indicador e da meta.**

**Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**

**Objetivo: Objetivo Nacional 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.**

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
COBERTURA VACINAL COM VACINA TETRAVALENTE (DTP+HIB)/PENTAVALENTE EM CRIANCAS MENORES DE UM ANO	95,00	62,63	%
PROPORCAO DE CURA NAS COORTES DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA	85,00	23,33	%
PROPORCAO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSEIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	95,00	82,76	%
PROPORCAO DE REGISTRO DE OBITOS COM CAUSA BASICA DEFINIDA	95,00	92,26	%
PROPORCAO DE CASOS DE DOENCAS DE NOTIFICACAO COMPULSORIA (DNC) ENCERRADOS OPORTUNAMENTE APOS NOTIFICACAO	85,00	41,05	%
TAXA DE INCIDENCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE.	N/A	0,00	/100.000
NUMERO ABSOLUTO DE OBITOS POR DENGUE	N/A	0,00	N ABSOLUTO
<b>Objetivo: Objetivo Nacional 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.</b>			
Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PERCENTUAL DE REALIZACAO DAS ANALISES DE VIGILANCIA DA QUALIDADE DA AGUA, REFERENTE AO PARAMETRO COLIFORMES TOTAIS.	80,00	54,58	%

**Avaliação da diretriz Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.: Nos indicadores que se encontram sem valores os dados numéricos não estavam disponíveis. A área técnica informou que no ano de 2012 alguns sistemas ficaram sem a,alimentação regular, impedindo o calculo do resultado alcançado.**

**Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.**

**Objetivo: Objetivo Nacional - Qualificação de instrumentos de gestão, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.**

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PROPORCAO DE MUNICIPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,00	1,00	N ABSOLUTO

**AVALIAÇÃO GERAL DAS DIRETRIZES**

A área técnica avaliou a PAS 2013 e os resultados alcançados em algumas ações e propuseram a adequação da PAS conforme quadro anexo.

**7. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)**

**7.1 BLOCO DE FINANCIAMENTO**

Última atualização: 27/04/2013 13:51:09

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	513.953,22	20.197.453,00	20.197.453,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.104.534,92	7.884.140,88	7.491.012,18
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	786,42	0,00	0,00	0,00	0,00	786,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	786,42
Vigilância em Saúde	895.056,43	0,00	0,00	0,00	0,00	895.056,43	915.000,00	779.702,72	651.210,20	597.041,98	0,00	0,00	0,00	298.014,45
Atenção Básica	11.078.956,77	432.742,53	0,00	0,00	157.382,815,25	168.894,514,55	186.703.000,00	170.597.404,14	169.274.276,84	160.856,406,16	0,00	0,00	0,00	8.038.108,39
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	25.042.211,72	0,00	0,00	0,00	0,00	25.042.211,72	26.680.000,00	30.245.391,43	26.231.413,80	25.690.148,82	0,00	0,00	0,00	0,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	80.494,73	0,00	0,00	0,00	0,00	80.494,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.494,73
Assistência Farmacêutica	1.052.977,07	0,00	0,00	0,00	0,00	1.052.977,07	620.000,00	1.330.160,84	1.055.034,36	933.750,01	0,00	0,00	0,00	119.227,06
Gestão do SUS	386.963,92	0,00	0,00	0,00	0,00	386.963,92	373.000,00	40.768,28	32.210,28	28.397,96	0,00	0,00	0,00	358.565,96
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Análise sobre a Utilização dos Recursos**

Em relação a utilização dos recursos foi anexada a planilha com resumo de despesa orçamentária. O CMS solicitou esclarecimentos e a equipe financeira apresentou a planilha contendo as despesas empenhadas, executadas e os restos a pagar referentes aos serviços prestados no exercício de 2012.

**7.2. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)**

Última atualização: 27/04/2013 13:51:09

Participação da receita de impostos total do município	23,29%
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	58,73%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,02%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no	98,89%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	19,38%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	62,73%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$0,00
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	66,54%
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,96%
participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	19,94%
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,50%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	19,76%
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000	30,10%

**Análise e considerações sobre os Indicadores Financeiros**

A participação da receita própria aplicada na saúde de acordo com a EC nº 29 para o ano de 2012 foi de 30,10%.

**8. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)**

Última atualização: 28/04/2013 01:14:36

## 8.1. RECEITAS

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R\$)	RECEITAS ATUALIZADAS	
			Jan a Dez (b) (R\$)	% (b/a)
RECEITA DE IMPOSTOS LIQUIDA E TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS LEGAIS (I)	540.546.000,00	540.546.000,00	511.571.030,35	94,63
Impostos	149.046.000,00	149.046.000,00	151.704.206,65	101,78
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	842.000,00	842.000,00	1.071.562,59	127,26
Divida Ativa dos Impostos	4.280.000,00	11.983.000,00	28.023.371,60	233,86
Multas, Juros de Mora, Atualizac?o Monetaria e Outros Encargos da Divida Ativa dos Impostos	11.983.000,00	4.280.000,00	9.136.182,23	233,86
Receitas de Transferencias Constitucionais e Legais	374.395.000,00	374.395.000,00	321.635.707,28	85,90
Da Uni?o	43.525.000,00	43.525.000,00	45.859.235,95	105,36
Do Estado	330.870.000,00	330.870.000,00	275.776.471,33	83,34
TRANSFERENCIA DE RECURSOS DO SISTEMA UNICO DE SAUDE - SUS (II)	41.362.000,00	35.444.000,00	39.484.142,81	111,39
Da Uni?o para o Municipio	41.362.000,00	35.444.000,00	38.537.447,06	108,72
Do Estado para o Municipio	0,00	0,00	432.742,53	0,00
Demais Municipios para o Municipio	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	513.953,22	0,00
RECEITA DE OPERAC?ES DE CREDITO VINCULADAS A SAUDE (III)	587.000,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS ORCAMENTARIAS	708.551.000,00	323.556.000,00	328.762.234,21	101,60
(-) DEDUC?O PARA O FUNDEB	74.879.000,00	74.879.000,00	64.301.114,54	85,87
TOTAL	824.667.000,00	824.667.000,00	815.516.292,83	98,89

## 8.2. DESPESAS COM SAÚDE

### 8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS CORRENTES	207.485.500,00	207.485.500,00	194.288.567,53	5.748.641,43	96,41
Pessoal e Encargos Sociais	113.486.000,00	113.486.000,00	131.251.009,50	573.233,49	116,15
Juros e Encargos da Divida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	93.999.500,00	93.999.500,00	63.037.558,03	5.175.407,94	72,56
DESPESAS DE CAPITAL	7.805.500,00	7.805.500,00	2.955.577,95	640,50	37,87
Investimentos	7.805.500,00	7.805.500,00	2.955.577,95	640,50	37,87
Invers?es Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizac?o da Divida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (IV)	215.291.000,00	215.291.000,00	197.244.145,48	5.749.281,93	94,28

### 8.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS COM SAUDE	N/A	N/A	197.244.145,48	5.749.281,93	100,00
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A			
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS DESTINADOS A SAUDE	586.999,00	N/A	35.347.603,78	5.176.048,44	19,96
Recursos de Transferencias do Sistema Unico de Saude - SUS	N/A	N/A	31.488.461,90	5.176.048,44	18,06
Recursos de Operac?es de Credito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	N/A	3.859.141,88	0,00	1,90

(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE	N/A	N/A	8.464.141,26		
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM ACÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	N/A	N/A		154.005.633,93	75,87

### 8.3. CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS PRÓPRIOS VINCULADOS	
	Inscritos em exercícios anteriores (R\$)	Cancelados em 2012 (R\$)
RP DE DESPESAS PRÓPRIAS COM ACÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	0,00	0,00

### 8.5. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI)]	[(V - VI)]
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM ACÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI)]	30,10

#### 8.5.1. DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)

DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
Atenção Básica	206.688.000,00	169.949.000,00	179.085.995,60	N/A	78,36
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	5.600.000,00	42.132.000,00	14.237.072,35	27.894.927,65	20,10
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	3.003.000,00	3.210.000,00	3.921.077,53	-711.077,53	1,53
TOTAL	215.291.000,00	215.291.000,00	197.244.145,48	12.297.572,59	100,00

#### Considerações Gerais sobre demonstrativo orçamentário

Conforme solicitado pelo CMS a área técnica financeira procedeu os esclarecimentos e anexou planilha ao relatório.

## 9. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

### 9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Considerando que o RAG é um instrumento valioso no processo de monitoramento, controle e avaliação das ações de saúde, utilizando como ferramentas as informações provenientes dos bancos de dados oficiais, se faz necessário que estes bancos de informações estejam disponíveis e acessíveis nas datas de preenchimento do RAG. Esclarecemos que devido a problemas no banco de dados oficiais não foi possível o correto preenchimento dos formulários: INDICADORES DE TRANSIÇÃO, DEMONSTRATIVO DE UTILIZAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO.

Um outro problema apresentado diz respeito ao preenchimento do Formulário Avaliação do Relatório de Gestão no campo Data de Apresentação dos Relatórios Quadrimestrais. O sistema não permite a gravação, portanto anexamos documento com estas informações. Outro fator de relevância diz respeito à data de liberação do sistema SARGUS, o qual só foi disponibilizado no mês de março, e somado aos problemas citados acima, causou atraso no envio do relatório ao CMS.

Até a data de 30/04/2013 às 15:30, não conseguimos reenviar o RAG pelo SARGUS ao CMS devido a um erro apresentado no sistema no momento da gravação. Tal fato foi enviado por e-mail e contato telefônico ao SES/RJ a qual solicitou que aguardássemos orientação dos técnicos. Segue imagem do erro em anexo.

### 9.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

A análise da PAS, o preenchimento e apresentação do RAG 2012 ao CMS, favoreceu a discussão com os diversos atores do SUS, confirmando a importância da consolidação dos instrumentos de planejamento trazendo como produto deste processo as seguintes recomendações:

- elaborar a PAS nos moldes do PLANEJASUS utilizando como base nas prestações quadrimestrais e no RAG;
- monitorar a Programação Anual de Saúde e correlacionar o orçamento e a execução financeira aos blocos de eixos e objetivos;
- implementar a discussão do PCCS da saúde, principalmente para ESF;
- monitorar os modelos de contratação de profissionais dos serviços contratados e conveniados ao SUS;
- construir o PMS 2014-2017 nos moldes do PLANEJASUS.

### 9.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
BO- 17-05-2013.pdf	Parecer Resolução
Erro RAG 2012.odt	Erro no envio do RAG
Datas dos relatórios quadrimestrais 2012.doc	Datas de apresentação dos relatórios quadrimestrais
PAS Consolidada.doc	PAS 2013
Planilha Financeiro - RAG 2012.xls	Planilha de Prestação de Contas - 2012
planilha resumo orçamentário.xls	Planilha de resumo orçamentário
POP 2012.xlsx	População estimada 2012
considerações RAG 2012.docx	Parecer do Conselho
Plano_Municipal_de_Saude_2010-2013_-_versão_final.pdf	Plano de Saúde

## 10. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 10.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em			
Enviado para Câmara de Vereadores em	30/05/2012	28/09/2012	28/02/2013

### 10.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 10.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	15/03/2013 17:02:29
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	30/04/2013 20:30:13

#### 10.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	15/03/2013 17:02:29
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	26/04/2013 11:03:52
Reapreciado pelo Conselho em	20/05/2013 14:32:19
Parecer do Conselho de Saúde	Encaminhamos em anexo as considerações feitas pelo Conselho Municipal de Saúde em reunião no dia 16 de abril de 2013.  Aprovado sem abstenções e votos contrários.
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	0032013   Data 17/05/2013

ANGRA DOS REIS - RJ, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.



**SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão**